

CAFÉ RICHE

B^D DES ITALIENS, 16

PARIS (9^E)

TÉLÉPHONE { GUTENBERG 68-32
2 LIGNES CENTRAL 86-29



11545



Monsieur

Fernando Pessoa.

24, rua de Passos Manuel (3º esq.)

Lisbonne
(Portugal)



8.7/51⁰³



CAFÉ RICHE

TÉLÉPHONE GUTENBERG 68-32
2 LIGNES CENTRAL 86-29

115⁴-6
BOULEVARD DES ITALIENS, 16
PARIS (9^e)

Paris - maio de 1912

Dia 4

Meu grande Fernando,

Ái vai outra poesia. Fi-la, vimos lá em 3 horas, neste café, com ~~chara~~ barulho e um militar reformado, gaíga, a quem da só que fala só e implica com os circunstâncias... Nesta teho muita confiança; joga-a nesse muito belo passo de ter feito. E' muito interessante o que aí para amijo actualmente. Quem s'que de subir eu lhe virá gal-



115⁴-6a

para outra arte tão diferente? E seu esforço, mais naturalmente devois ha isto. Eu que sou sempre intelectualia, que compõe sempre de fora para dentro, pela 1^a vez acho-me a compôr de dentro sera forç. Estes versos, ante de o sentir fessinto-o, pesam - no dentro do meu; o trabalho é só de o arrancar dentro o meu espírito. Sinti avesso uma ou duas horas, aqui dentro de mim. Não che posso dizer o que dei saí; mas é isto ai. Deixar dia as eternas. E preciso notar que o sonho q'ontém che enviei been enao este poeta e era outro ou outra, ainda não eram as englobadas em "dispersão",

entrevero mesmo uma
plaquette avante, sob esse título,
elei de reuniam seu titulos;
separados unicamente por numeros
E preciso notar q' 25 fazei essa
publicação. E o meu amijo
me disse q' efectivamente os
versos valiam alguma coisa, havia
muito coisa - tanto alguma
coisa. Mas eu optava
muito de publicar um feixe
de versos entre as missas.
Dijo-me pois francamente:
O Vaiado abusou. Logo nao
se admira do "dece-me alua"
que apreendera na bebedeira,
como outras coisas do homilado
aproveitarei. Aliás o verso
"dece-me alua, sangram-me os dentes"
havia-me atobado. Que dirá?

E' verdade. Resolvi publicar
toda a 1ª parte do Diásporamento
por esta unica quadra.

Do ver passar a vida mansamente
Nas suas cores serenas, em hereto
E detendo-me ás rives ua torrente
Das coisas geniais em q' medito.

Faz bem? Diga.
Quanto ás ilíadas empírial etc.,
quando publicar o verso não
as faco tipograficamente.
Editor meçunhalmente as farei.
O mesmo que devo em um
"crepusculo da bebedeira".

Dijo-me também. Seria melhor escrever
o 1º quadro do soneto de outas assinaturas
(o primeiro a escrever)

Numa ausia de ter alguma coisa,
de rajo por mim mesmo a procurar!
Desço-me todo, e em vez... Pau na da achar,
A minha alma perdida não responde.

115⁴-7

CAFÉ RICHE

BOULEVARD DES ITALIENS, 16
PARIS (9^e)

TÉLÉPHONE GUTENBERG 68-32
2 LIGNES CENTRAL 86-29

Va haver d'ira des'melhor
Um disco d'ouro vence a vitor
a que

Um disco d'ouro sunge a vitor?

Descriueste das estas coisas
Uma importancia. É claro
que os q̄os pequenos retogos
ainda presumivelmente farei
A todos estes versos ate' a hora
da sua publicação.

Publico-eh, suplico-eh q̄
que seja oumai. Depressa pos'rei
O valor destes versos. Com toda
a pudera. Pode-o custar
a quem entender.



É ferida de
moro feles ou magadas!

O seu m^{to} grato
Fá-Carneiro

Responda logo q^{ue} forza!
Perdo-me!...

Dexter 4 postos: 2º posto no
Simplicamente, Dispina, Concha
e Bebedeira; diga-me qual
a melhor (enfogo a actina)